

# Relatório de Transparência 2020



[www.bdo.pt](http://www.bdo.pt)

## BDO & Associados, SROC, Lda.

### Relatório de Transparência - 2020

#### 1. Introdução

O presente Relatório de Transparência é apresentado pela BDO & Associados, SROC, Lda., de acordo com o disposto no Artigo 62º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, tal como alterado pela Lei nº 140/2015, de 7 de setembro, como sociedade de revisores oficiais de contas que realiza auditorias às contas de entidades de interesse público, nos termos definidos no Artigo 3º da Lei nº 148/2015, de 9 de setembro (Regime Jurídico da Supervisão de Auditoria).

Este Relatório demonstra as nossas competências, capacidades, procedimentos e práticas de auditoria, que permitem assegurar a mais alta qualidade na prestação dos nossos serviços.

#### 2. Estrutura jurídica e propriedade

A BDO & Associados, SROC, Lda., é uma sociedade civil sob a forma comercial por quotas, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e registada, para efeitos profissionais, na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

O Capital é de € 100 000 e está distribuído pelos seguintes Sócios:

Sócios	ROC nº
José Martinho Soares Barroso	724
Pedro Manuel Aleixo Dias	725
Carlos Miguel Gomes Fernandes Fontão de Carvalho	723
Paulo Jorge de Sousa da Fonseca Ferreira	781
Paulo Renato Ferreira Alves	-
António José Correia de Pina Fonseca	949
António José Carvalho de Barros	966
João Guilherme Melo de Oliveira	873
Rui Carlos Lourenço Helena	923
Gonçalo Raposo da Cruz	1 189
Mário Jorge Silvestre Neto	1 192
BDO Deutsche Warentreuhand Aktiengesellschaft Wirtschaftsprüfungsgesellschaft	-

Em Assembleia Geral de 12 de janeiro de 2021 foi deliberada a entrada da ROC n.º 1 366, Ana Gabriela Barata de Almeida, para sócia da BDO & Associados, SROC, Lda., tendo os respetivos registos junto do Instituto dos Registos e Notariado, da OROC e da CMVM, ocorrido em março deste ano de 2021.

A proporção do capital detida por Sócios ROC é de 87,9%, correspondente a € 87 900, sendo a de Sócios não-ROC de 12,1%, correspondente a € 12 100.

### 3. Ligação com uma rede

A BDO & Associados, SROC, Lda., enquanto pessoa jurídica própria, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes. A rede internacional BDO proporciona aos seus membros apoio técnico, formação profissional, marketing, reconhecimento internacional bem como a possibilidade de obterem clientes referenciados, permitindo-lhes terem parceiros locais e, simultaneamente, manter a independência dos membros da rede. O acordo entre as partes concede igualmente a utilização da marca BDO e a participação em comités internacionais onde são debatidos temas de interesse para a profissão. A BDO está registada internacionalmente no Forum of Firms (FoF) junto da International Federation of Accountants (IFAC).

As Sociedades da rede BDO em Portugal, bem como as atividades que desenvolvem, são as seguintes:

Designação	OROC Registo nº	CMVM Registo nº	Morada	Atividade	% de Fatur.
BDO & Associados, SROC, Lda.	29	20161384	Avenida da República, 50-10.º 1069-211 LISBOA	Revisão e Auditoria	63
BDO Consulting, Lda.	-	-	Rua S. João de Brito, 605 E, 3.2 4100-455 PORTO	Consultoria Financeira e Empresarial	18
BDO Outsourcing, Serviços de Contabilidade e Organização, Lda.	-	-	Avenida da República, 50-10.º 1069-211 LISBOA	Contabilidade e Consultoria Fiscal	14
BDO II Advisory, SA	-	-	Rua Marcelino Sá Pires - Edifício Muralha, 15-4.º Sala 43 4700-924 BRAGA	Consultoria para negócios e gestão	5

## 4. Estrutura de governação

### 4.1 Gerência

Para efeitos jurídicos, o Órgão de Gestão está atribuído a uma Gerência composta pelos seguintes Sócios:

- ✓ Paulo Renato Ferreira Alves
- ✓ José Martinho Soares Barroso
- ✓ Pedro Manuel Aleixo Dias
- ✓ Paulo Jorge de Sousa da Fonseca Ferreira
- ✓ Rui Carlos Lourenço Helena
- ✓ Gonçalo Raposo da Cruz
- ✓ Carlos Miguel Gomes Fernandes Fontão de Carvalho

Nos termos dos Estatutos, a Sociedade vincula-se pela assinatura conjunta de dois gerentes, ou pela assinatura de um gerente e de um procurador, não havendo neste momento qualquer procurador nomeado.

### 4.2 Estrutura funcional

A organização funcional e operacional está estruturada como segue:

- ✓ Não-Executivo: Chairman.
- ✓ Consultivo: Council (Sócios e Diretores).
- ✓ Deliberativo: Board of Partners (Sócios).
- ✓ Executivo: Executive Committee (EXCO); International Liaison Partner (ILP); Chief Executive Officer (CEO).
- ✓ Comitês Técnicos: Accounting & Auditing Committee (AAC); Risk Management & Quality Control Committees; Training Committee (TC).
- ✓ Service Line Coordinators: Assurance (Auditoria); Advisory Services (Consultoria); Tax (Fiscalidade); Business Services & Outsourcing (Assistência Contabilística).
- ✓ Escritórios em Portugal: Lisboa; Porto; Faro; Braga; Funchal.
- ✓ Escritórios da rede em África com relações de proximidade com Portugal: Angola; Cabo Verde.
- ✓ Divisões em cada Escritório: Assurance Services; Management Consulting Services; Corporate Finance Services; Tax Services; Accounting Services.
- ✓ Grupos de Trabalho por Divisão, agrupados em Business Units (BU).
- ✓ Conselheiros Técnicos vs Líder do BU para cada Grupo de Trabalho.
- ✓ Conselheiro para cada Colaborador (Aconselhado).

#### ***4.3 Órgãos ou responsáveis por operacionalizar e monitorizar os sistemas de controlo de qualidade interno e de controlo de independência***

Os sistemas de controlo de qualidade interno e de controlo de independência são operacionalizados e monitorizados pelo Risk Management & Quality Control Committees liderados por um Sócio ROC, em articulação com o Executive Committee (EXCO).

#### ***4.4 Responsáveis pelos serviços prestados pela SROC e regras aplicáveis à assinatura dos documentos no exercício das funções de interesse público***

Os diferentes serviços prestados são da direta responsabilidade do Sócio responsável por cada Cliente (Client Services Partner: CSP), cujo trabalho de campo é realizado por um Grupo de Trabalho da respetiva Divisão. Nos trabalhos de auditoria e para além do Sócio ROC (CSP), o Líder do Grupo de Trabalho e o Líder do BU são também ROC's. Os documentos emitidos para efeitos profissionais e nomeadamente no exercício das funções de interesse público são sempre assinados pelo Sócio ROC responsável por cada Cliente.

#### ***4.5 Revisão legal de contas da sociedade***

A revisão legal das contas é realizada por Auren-Audidores e Associados SROC SA, representada por Carlos Pedro Ramos dos Santos Pinho (ROC).

### **5. Sistema Interno do Controlo de Qualidade**

O sistema interno do controlo de qualidade da BDO foi definido para se obter a segurança razoável de que: a Firma e os seus Sócios e Colaboradores (Staff) cumprem com os princípios profissionais previstos nas normas éticas e técnicas e com os requisitos legais e regulatórios; os trabalhos são executados de acordo com elevados e consistentes padrões profissionais; e os relatórios emitidos são apropriados.

A cultura da Firma está especialmente orientada, a partir do topo e para todos os níveis hierárquicos, para privilegiar o controlo de qualidade em todas as suas atividades, sendo de salientar as seguintes vertentes: responsabilidades pela qualidade; requisitos éticos; aceitação e retenção de Clientes e trabalhos específicos; recursos humanos; desempenho nos trabalhos; monitorização; declaração do órgão de gestão; e verificações externas de controlo de qualidade.

### ***5.1 Responsabilidades pela qualidade***

Como referido anteriormente, os sistemas de controlo de qualidade interno e de controlo de independência são operacionalizados e monitorizados pelo Risk Management & Quality Control Committees liderados por um Sócio ROC, em articulação com o Executive Committee (EXCO) e tendo por base a documentação sobre as normas e orientações gerais constantes dos respetivos Manuais da rede e da OROC, as comunicações escritas específicas, disponíveis e dirigidas a todos os Sócios e Colaboradores e a formação que é ministrada sobre estas matérias.

Para além dos Risk Management & Quality Control Committees, têm também especial intervenção nas várias fases do processo de controlo de qualidade: o Sócio responsável e o Líder do respetivo Grupo de Trabalho (na primeira revisão do trabalho); um outro Sócio para determinados trabalhos (segunda revisão); o Conselheiro Técnico vs Líder do BU em que se integra o Grupo de Trabalho (revisão suplementar); o Service Line Coordinator e o Accounting & Auditing Committee (esclarecimento de questões técnicas dos trabalhos de auditoria).

### ***5.2 Requisitos éticos***

Os requisitos éticos e em especial os que respeitam à garantia de independência e à salvaguarda de conflitos de interesses são objeto de documentação, manuais e comunicações escritas e respetiva formação, sendo assinadas para o efeito declarações por todos os Sócios e Colaboradores, quer anualmente (Declaração Anual de Princípios Profissionais e a Declaração de Aceitação dos Princípios de Utilização dos Recursos Informáticos), quer para cada trabalho (Confirmação da Independência e Sigilo).

### ***5.3 Aceitação e retenção de Clientes e trabalhos específicos***

A aceitação e a retenção de Clientes, envolvendo o Sócio responsável, o Risk Management Committee e o Executive Committee, são objeto de procedimentos específicos que constam da respetiva documentação, manuais e comunicações escritas, sendo preenchidos questionários próprios, com vista a verificar, entre outros aspetos, o nível de risco do Cliente, o risco de trabalhos em conflito, a independência e conflitos de interesses e a capacidade para realizar o trabalho e cumprir os prazos.

#### **5.4 Recursos humanos**

Com vista a assegurar que a Firma dispõe dos recursos humanos com as competências, capacidades e padrões éticos e técnicos necessários à realização dos trabalhos com a mais alta qualidade, a gestão destes nossos recursos tem por base as seguintes e principais dimensões: recrutamento; avaliação permanente do desempenho, incluindo a emissão de Relatórios de Avaliação de Desempenho (RAD) por Colaborador e por trabalho; capacidades e competências; desenvolvimento e progressão na carreira; promoções e remunerações; formação contínua; e aconselhamento e acompanhamento sistemático ao longo do ano através de reuniões Conselheiro/Aconselhado, onde são também revistas e atualizadas as referidas Declaração Anual de Princípios Profissionais e a Declaração de Aceitação dos Princípios de Utilização dos Recursos Informáticos.

#### **5.5 Desempenho nos trabalhos**

De forma a garantir que os nossos trabalhos dão cumprimento a todos os princípios profissionais e demais requisitos regulatórios e que se emitem os relatórios apropriados nas circunstâncias, são utilizadas metodologias e ferramentas uniformes, objeto de formação contínua, sendo de destacar, por um lado, a documentação, manuais e comunicações escritas e, por outro, os programas informáticos, dos quais, nos trabalhos de auditoria, são de salientar: Manuais da rede e da OROC; software Interactive Data Extraction and Analysis (IDEA); software Dossier de Revisão/Auditoria Informatizado (DRAI), desenvolvido pela nossa Firma, gradualmente descontinuado em 2020; reforço a partir de 2020 da utilização do software APT Next Gen, desenvolvido pela BDO Global e utilizado por todas as firmas da rede na realização dos trabalhos de auditoria.

Ao nível de cada Cliente é assegurado que lhe são alocados o Sócio responsável e o Grupo de Trabalho mais apropriados para os trabalhos a desenvolver, sendo exercidas supervisão e revisão contínuas pelo respetivo Sócio e pelo Líder do Grupo de Trabalho, para garantir que as tarefas profissionais são realizadas de forma eficaz, eficiente e em cumprimento dos requisitos da Firma. Sempre que se mostre necessário e apropriado são envolvidos peritos externos (atuários, financeiros, engenharia, etc.). Para determinados trabalhos é também solicitada a segunda revisão a um outro Sócio ROC.

Relativamente a questões técnicas que envolvam elevada complexidade, no caso dos trabalhos de auditoria, são ainda dirigidas consultas ao Accounting & Auditing Committee (AAC), ao Service Line Coordinator e, se necessário, às estruturas internacionais da BDO.

A documentação e os papéis de trabalho de auditoria são mantidos de forma a dar cumprimento aos vários requisitos profissionais e legais.

### **5.6 Monitorização**

Complementarmente aos procedimentos antes referidos, a monitorização do sistema de controlo de qualidade interno e de controlo de independência pelos Risk Management & Quality Control Committees integra também um programa anual de inspeções de controlo de qualidade, abrangendo, por amostragem, trabalhos dos vários Sócios e Grupos de Trabalho, das várias Divisões, Business Units, Service Lines e Escritórios. Os resultados e as recomendações dos vários processos de monitorização dos sistemas de controlo de qualidade interno e de controlo de independência são comunicados aos respetivos responsáveis e níveis hierárquicos.

### **5.7 Declaração do órgão de gestão**

As políticas, procedimentos e atividades de monitorização referidos anteriormente permitem assegurar ao Órgão de Gestão com razoável segurança que a Firma, os seus Sócios e Colaboradores cumprem em todos os aspetos materiais as normas profissionais e as exigências regulatórias e legais que são aplicáveis.

Em cumprimento da alínea d) do artigo 62º do Estatuto da OROC, declaramos que (i) o sistema de controlo interno implementado funciona de forma eficaz, oferecendo as necessárias garantias de forma a darmos integral cumprimento às normas profissionais e legislação em vigor, e (ii) os relatórios emitidos são apropriados nas circunstâncias.

### **5.8 Verificações externas de controlo de qualidade**

São realizadas periodicamente revisões dentro do programa de controlo de qualidade instituído internacionalmente na rede. Têm sido realizadas anualmente ações de controlo de qualidade por parte das entidades que têm competência de controlo de qualidade ou de supervisão de auditoria, abrangendo o controlo horizontal da Firma e o controlo vertical de dossiês de trabalho.

A última verificação de controlo de qualidade efetuada pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas foi em 2015. Foi igualmente efetuada uma ação de controlo de qualidade pela CMVM em 2016.

## 6. Políticas e práticas de independência

Para além dos requisitos gerais antes apresentados, a aceitação de novos Clientes internacionais é ainda precedida de comunicação aos restantes membros da rede, por Intranet e por correio eletrónico, a solicitar informação sobre potenciais conflitos de interesses. Por outro lado, cabe ao Sócio responsável de cada trabalho, que é sujeito a rotação periódica, assegurar o cumprimento das regras de aprovação de outros serviços a prestar a Clientes de auditoria e o cumprimento das regras e a comunicação sobre assuntos de independência com os órgãos de fiscalização/supervisão dos Clientes de auditoria.

Com vista a assegurar a manutenção dos requisitos de independência exigidos, a nível de rotação de Partners responsáveis por trabalhos de auditoria em Entidades de Interesse Público, encontra-se instituído na Firma o procedimento segundo o qual é obrigatória a rotação dos Partners (Sócios de Auditoria) responsáveis por trabalhos de auditoria a Entidades de Interesse Público logo que decorridos sete anos sobre o seu envolvimento nesses trabalhos, não podendo ser de novo envolvidos nos mesmos trabalhos antes de decorridos três anos.

De igual modo, com vista a reforçar a manutenção dos requisitos de independência nos trabalhos de auditoria a Entidades de Interesse Público, foi introduzido o procedimento de rotação, pelo menos de um membro do pessoal sénior do grupo de auditoria que seja ROC, após quatro ou cinco anos decorridos sobre o seu envolvimento nesses trabalhos, consoante o período do mandato seja de oito ou nove anos.

A Declaração Anual de Princípios Profissionais e Declaração de Aceitação dos Princípios de Utilização dos Recursos Informáticos asseguram que os Colaboradores têm conhecimento dessas regras e que se comprometem a cumprir as normas, nomeadamente da rede e do Código de Ética e Deontologia Profissional da OROC, salvaguardando: o conflito de interesses; a utilização indevida da informação obtida no exercício da profissão; e outros princípios instituídos ou aplicáveis para o desempenho da sua atividade profissional, como sejam a lealdade, a independência e a confidencialidade. Existe, ainda, uma Confirmação de Independência e Sigilo, onde os Sócios e os Colaboradores, antes do início de cada trabalho, declaram e confirmam a sua independência relativamente àquele Cliente em concreto.

Em cumprimento da alínea g) do artigo 62º do Estatuto da OROC, declaramos que as práticas profissionais adotadas salvaguardam o dever de independência, confirmando que é efetuada com regularidade uma análise interna da conformidade destas práticas de independência.

## 7. Políticas e práticas adotadas na formação contínua dos Sócios e Colaboradores participantes em trabalhos de auditoria

Em cumprimento da alínea h) do artigo 62º do Estatuto da OROC, declaramos que é estabelecido anualmente pelo Training Committee um programa de formação, que leva em consideração os planos de formação da BDO a nível internacional e da OROC a nível nacional, definindo as ações de formação, externa e interna, para cada categoria profissional e respetivas Divisões.

Os Sócios e Colaboradores são incentivados a frequentar outras ações de formação e cursos considerados relevantes para o exercício da profissão, sendo a aprovação no exame da OROC para Revisor Oficial de Contas fundamental para a progressão na carreira de auditoria.

Foram ministradas no último ano 6 748 horas em ações de formação, sendo 5 758 horas correspondentes a formação interna.

## 8. Informações Financeiras

O volume de negócios do conjunto das Sociedades da rede BDO em Portugal repartiu-se, em 2020, do modo seguinte (em milhares de euros):

Natureza	Faturação
Revisão e Auditoria	5 377
Consultoria	3 034
Assistência Contabilística	2 051
Consultoria Fiscal	1 308
<b>TOTAL</b>	<b>11 770</b>

## 9. Bases da remuneração dos Sócios

A remuneração dos Sócios é acordada no início de cada ano, não havendo compensação específica pela venda de outros serviços a Clientes de auditoria. A alocação dos lucros da Sociedade pelos Sócios é deliberada em Assembleia Geral.

## 10. Outros aspetos

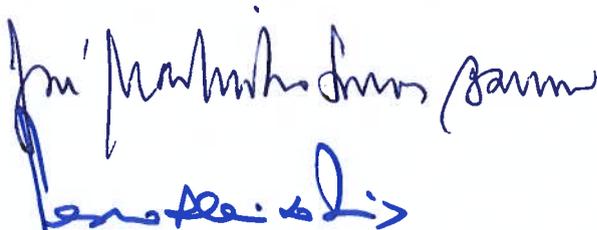
No sentido de apurar eventuais impactos negativos nos rendimentos da Empresa, no exercício de 2021, que pudessem resultar da crise provocada pelo COVID-19, que teve início ainda em dezembro de 2019, que se vem agravando até à presente data e cujo fim não é ainda previsível, procedemos a uma análise exaustiva dos contratos que temos com os nossos Clientes e respetivas renovações.

Tendo presente a análise efetuada bem como os novos contratos já angariados no exercício de 2021, não prevemos impactos negativos substanciais para a BDO resultante da crise provocada pelo COVID-19, nem a nível de rendimentos e de gastos nem a nível de cobranças que possam colocar desequilíbrios a nível financeiro.

## 11. Lista de Entidades de interesse público (em Anexo)

Lisboa, 28 de maio de 2021

**BDO & Associados, SROC**  
A Administração



## **Anexo - Lista de Entidades de Interesse Público**

### **a) Entidades de valores mobiliários admitidos à negociação num mercado regulamentado**

- PHarol, SGPS, SA
- Metropolitano de Lisboa, E.P.E.
- Impresa - Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA
- Edia - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva S.A
- Infraestruturas de Portugal, SA

### **b) Instituições de crédito**

- SOFID - Sociedade para o Financiamento de Desenvolvimento
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Bombarral
- Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria

### **c) Empresas de Investimento**

- Atrium Investimentos - Sociedade Financeira de Corretagem, SA
- Dif Broker - Sociedade Financeira de Corretagem, SA

### **d) Organismos de Investimento Coletivo sob forma contratual e societária, previstos no Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

- Retail Properties - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Conforto - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- Fundo Casa Global Value PPR Ações Classe Founders
- JNV Real Estate - SICAFI, SA
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SETE COLINAS
- Real Added Value PN - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Arrendamento Mais - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional
- Solução Arrendamento - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional
- TRINDADE - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Beirafundo
- Príncipe Real Fundo de Reabilitação Urbana - F. Esp. Inv. Imob. Fechado
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado São José Ribamar
- IMOVALUE - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOPATRIMÓNIO - SICAFI, S.A.
- Grand Bay Residences - SICAFI, S.A.
- SPLENDIMENSION - SICAFI, S.A.
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado LISFUNDO
- OFFICE PARK EXPO - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- ImoValorCA - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- Fundo de Investimento Imobiliário Aberto IMOFID
- FSG SAÚDE - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado

- Fundo Aberto de Investimento Imobiliário AF PORTFOLIO IMOBILIÁRIO
- MONUMENTAL RESIDENCE - Sociedade Especial de Investimento Imobiliário de Capital Fixo, SICAFI, SA
- MULTI 24 - Sociedade Especial de Investimento Imobiliário de Capital Fixo, SICAFI, SA
- DP INVEST - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- FIMMO - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- FIMOBES - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- FUNDIAL - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- FUNDIPAR - FUNDO ESPECIAL INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado - Imosotto Acumulação
- FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO IMOPROMOÇÃO - PORTUGUESE REAL ESTATE DEVELOPMENT FUND
- FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO IMORENDA
- FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO RENDA PREDIAL
- FUNSITA - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- GESTIMO - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- I MAROPE - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOAL - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOCOTT - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOFARMA - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- IMOTUR - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- MULTIUSOS ORIENTE - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- NEUDELINVEST - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- OCEANICO II - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- OCEANICO III - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- PREDICAIMA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- PREDICAPITAL - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- SAND CAPITAL - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- STONE CAPITAL - FUNDO ESPECIAL DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- CIMÓVEL - FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO
- FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FECHADO TDF
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa Euro Santander Multitaxa Fixa
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações Santander Obrigações de Curto Prazo
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações Taxa Variável Santander Multicrédito
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Poupança Acções Santander PPA
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Acções América
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Acções Europa
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Acções Portugal
- Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma Santander Poupança Valorização FPR
- Fundo de Investimento Alternativo Aberto de Poupança Reforma Santander Poupança Prudente FPR
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo

- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Dinâmico
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Moderado
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Defensivo
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Dinâmico
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Select Moderado
- Santander Carteira Alternativa - FEI
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Sustentável
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações SAM Carteiras Conservador
- Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Rendimento
- POPULAR ACÇÕES - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES
- POPULAR GLOBAL 25 - FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ABERTO MISTO DE OBRIGAÇÕES
- POPULAR GLOBAL 5 - FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO
- POPULAR GLOBAL 50 - FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ABERTO MISTO
- POPULAR GLOBAL 75 - FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ABERTO DE ACÇÕES
- POPULAR OBRIGAÇÕES CURTO PRAZO - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado em Reabilitação Urbana Coimbra Viva I
- Fundo Especial Fechado de Investimento Imobiliário Sertorius
- Portuguese Prime Property Box - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- ATLANTIS - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado FUNDIGROUP
- IMOVEDRAS - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- MARATHON - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- ICON SICAFI, SA
- Fundo VIP - Valores e Investimentos Prediais
- Almost Future, SICAFI, SA
- Fundo de Investimento imobiliário fechado Imorent
- Imorecuperação - Fundo de Investimento Imobiliário
- Lusimovest - Fundo de Investimento Imobiliário
- Novimovest - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- Biz Europa Bull - Fundo de Investimento Alternativo Aberto
- VALOR PRIME - Fundo de Investimento Imobiliário Aberto
- IMOMARVÁS - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- MONTEPIO ARRENDAMENTO - Fundo de Investimento Imobiliário de Arrendamento Habitacional
- MONTEPIO ARRENDAMENTO II - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional
- MONTEPIO ARRENDAMENTO III - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado para Arrendamento Habitacional
- POLARIS - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular
- PORTUGAL ESTATES FUND - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado de Subscrição Particular
- FUNDINVEST - Fundo de Investimento Imobiliário Fechado
- IMOURBE-Fundo de Investimento Imobiliário Fechado

- Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Ativo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma
- Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Equilibrado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma
- Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma
- Optimize Europa Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações
- Optimize Europa Valor - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível
- Optimize Investimento Activo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Flexível
- Optimize Selecção Agressiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível
- Optimize Selecção Base - Fundo de Investimento Aberto Flexível
- Optimize Selecção Defensiva - Fundo de Investimento Aberto Flexível
- Optimize Capital Reforma PPR/OICVM Agressivo - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma
- Caixa Disponível - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixagest Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações
- Caixagest Obrigações Mais - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações
- Caixa Obrigações Longo Prazo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações
- Caixa Selecção Global Defensivo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Selecção Global Moderado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Selecção Global Arrojado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Investimento Socialmente Responsável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Ações Portugal Espanha - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações Europa Socialmente Responsável - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações EUA - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações Oriente - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Ações Líderes Globais - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixagest Oportunidades - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto
- Fundo de Especial de Investimento Aberto Caixagest Imobiliário Internacional
- Caixagest Energias Renováveis - Fundo de Investimento Alternativo Mobiliário Aberto
- Caixa Private Equity - Fundo de Investimento Alternativo em Valores Mobiliários
- Fundo de Investimento Alternativo em Valores Mobiliários Caixagest Infraestruturas
- Caixa Wealth Defensivo - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Wealth Moderado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Caixa Wealth Arrojado - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

- Caixagest Ações Emergentes - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Caixa Defensivo PPR / OICVM - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA
- Caixa Moderado PPR / OICVM - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA
- Caixa Arrojado PPR / OICVM - FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA
- Inogi Capital - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado EUROFUNDO
- Fundo de Investimento Imobiliário Aberto FUNDIMO
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado CRESCENDIS
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado FUNDOLIS
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOMAR
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado IMOPLANUS
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado MULTINVEST
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SALINAS
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado GAIA DOURO
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado IMOROCHA
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado MAIA IMO
- Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado PORTO DOURO
- Montepio Ações Europa - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Montepio Euro Energy - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Montepio Euro Financial Services - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Montepio Euro Healthcare - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações
- Montepio Euro Telcos - Fundo de Investimento Mobiliário em Ações
- Montepio Euro Utilities - Fundo de Investimento Mobiliário em Ações
- Montepio Global - Fundo de Investimento Aberto Misto
- Montepio Obrigações - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Variável
- Montepio Taxa Fixa - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações de Taxa Fixa
- Montepio Tesouraria - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto
- Montepio Multi Gestão Dinâmica - Fundo de Investimento Mobiliário de Fundos Aberto de Ações
- Montepio Multi Gestão Equilibrada - Fundo de Investimento Mobiliário de Fundos Aberto Misto
- Multi Gestão Mercados Emergentes - Fundo de Investimento Mobiliário de Fundos Aberto de Ações
- Montepio Multi Gestão Prudente - Fundo de Investimento Mobiliário de Fundos Aberto Misto de Obrigações
- Fundo de Investimento Imobiliário Fechado SAUDEINVESTE

**e) Sociedades de capital de risco, sociedades de investimento em capital de risco e fundos de capital de risco, previstos no Regime Jurídico do Capital de Risco, Empreendedorismo Social e Investimento Especializado**

- Fundo de Capital de Risco Azores Ventures
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Tech Competiveness
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures ACTEC II
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Biocant
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Early Stage
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Indústrias Criativas
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Turismo
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Universitas
- Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA
- Turismo Inovação - Fundo de Capital de Risco
- Fundo de Capital de Risco Portugal Ventures Internacionalização
- JWP Golden Fund, FCR
- Banif Portugal Crescimento FCR
- Fundo de Capital de Risco Shilling Founders Fund
- Fundo de Capital de Risco LNMK Hospitality Capital
- SOPHIA CAPITAL - Fundo de Capital de Risco
- Growth Partners Capital - Sociedade de Capital de Risco, Sa
- NEST Capital Fund - Fundo de Capital de Risco
- TIM Capital - Fundo de Capital de Risco
- JOYN VENTURES - Fundo de Capital de Risco
- CRITICAL VENTURES I - Fundo de Capital de Risco
- CRITICAL VENTURES - Sociedade de Capital de Risco, SA
- Growth One - Fundo de Capital de Risco
- Magnify Afterburner Capital Partners - SCR, SA
- Growth INOV- Fundo de Capital de Risco
- Sociedade Atlantic Premium Capital Partners - SCR, SA
- Inception I PT - FCR
- Explorer Investments Sociedade de Capital de Risco, SA
- Fundo de Capital de Risco FCR PME/NB
- Magalhães Investment Fund

**f) Sociedades de investimento alternativo especializado e fundos de investimento alternativo especializado, previstos no Regime Jurídico do Capital de Risco, Empreendedorismo Social e Investimento Especializado**

-

**g) Sociedades sde titularização de créditos e fundos de titularização de créditos**

- SCALABIS, STC, SA

**h) Empresas de seguros e resseguros**

-

i) Sociedades gestoras de participações sociais, quando as participações detidas, direta ou indiretamente, lhes confirmam a maioria dos direitos de voto nas instituições de crédito referidas em b)

-

j) Sociedades gestoras de participações sociais no setor dos seguros e sociedades gestoras de participação de seguros mistas

-

k) Fundos de pensões

- Fundo de Pensões Aberto Reforma Empresas
- Fundo de Pensões do Banco Santander Totta
- Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Rendimento
- Fundo de Pensões Aberto Eurovida Reforma Valor
- Fundo de Pensões Aberto Open
- Fundo de Pensões do Banco Popular Portugal (Fechado)
- Fundo de Pensões Edmond de Rothschild (Europe), Sucursal em Portugal
- Fundo de Pensões do Banco de Portugal - Benefício Definido
- Fundo de Pensões do Banco de Portugal - Contribuição Definida

l) Empresas públicas que, durante dois anos consecutivos, apresentem um volume de negócios superior a € 50 000 000 ou um ativo líquido total superior a €300 000 000

- APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA
- Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE
- Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho, EPE
- Metro do Porto, SA
- Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE
- Unidade Local de Saúde da Guarda, EPE
- Companhia Carris de Ferro de Lisboa, EM, SA
- Centro Hospitalar de Leiria
- Centro Hospitalar de Setúbal
- Hospital Garcia de Orta, EPE
- Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, EPE
- Centro Hospitalar Barreiro Montijo
- APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve